

## **O culto de adoração em uma igreja Reformada**

**George van Popta**

Eu disse anteriormente algumas coisas sobre a profunda consideração na qual uma igreja Reformada e os cristãos reformados guardam a Palavra de Deus. E também como uma igreja Reformada abraça a palavra de Deus como autoridade divina tanto para a doutrina quanto para a vida. Eu me imaginei em um diálogo contando a alguém sobre o que é uma igreja Reformada e explicando-lhe que uma igreja Reformada e cristãos reformados fundamentam seus ensinamentos e suas vidas totalmente e exclusivamente nas escrituras, que é o sopro do Espírito Santo.

O que é essencial para a vida de uma igreja Reformada e seus membros é o culto solene. Devido a igreja Reformada manter a Palavra em tão elevado padrão, o culto de adoração é único. Isso é caracterizado pela Palavra de Deus e as respostas correspondentes dos fiéis. Deus fala a sua palavra, em seguida o povo de Deus responde falando e cantando palavras de louvor e gratidão.

### **O culto de adoração de uma igreja Reformada é um diálogo pactual entre Deus e o seu povo**

Um culto reformado é um serviço centrado na Palavra. Deus quer que o Seu povo seja ensinado pela viva pregação da sua palavra. O púlpito é o centro e no púlpito, a Palavra de Deus é lida e proclamada. O povo de Deus responde com oração e cânticos.

Uma típica liturgia reformada mostra que o culto de adoração é um diálogo pactual entre Deus e Seu povo. Deus começa saudando o seu povo. Seu povo responde com louvores. Deus pronuncia as Dez Palavras da aliança. Seu povo responde com cântico e oração em que confessam seus pecados, imploram perdão e rogam a bênção de Deus sobre a leitura e a pregação de sua Palavra. A Palavra de Deus é lida e proclamada. O povo de Deus responde com louvores, contribuições dos seus recursos e oração. O culto termina com Deus abençoando o Seu povo.

São ambos os elementos do culto: a Palavra de Deus e a oração do povo (lembrando que as canções são orações também).

O culto de adoração é como um diálogo: Deus, povo, Deus, povo, Deus. Sempre que as pessoas respondem, elas fazem isso juntas, comunitariamente, como um corpo. Porque é um diálogo, uma conversa entre dois íntimos (Deus e o povo de Deus), portanto, não permitimos nenhum elemento estranho no culto solene.

### **Uma igreja Reformada não permite nenhum elemento estranho no culto solene.**

As igrejas Reformadas entenderam isso muito bem até o século XIX. Entretanto, outras coisas começaram a encontrar um caminho para o culto: corais, solistas, testemunhos, compartilhamentos, orações individuais, teatro e dança. Estes são os empobrecimentos do culto solene. São destinados a aprimorá-lo, mas o tornam pobre. O resultado final é entretenimento litúrgico. As comissões litúrgicas são instituídas. Os representantes estão constantemente testando a liturgia, fazendo mudanças porque as pessoas ficam entediadas. Uma vez que as experiências começam, não há fim para isso.

É uma forma de empobrecer o culto, porque se alguém está realizando algo, então Deus e Seu povo (a congregação) são forçados a ficar em silêncio. Alguém fica entre Deus e o seu povo e entre o

diálogo. Um cristão reformado não vai à igreja para ouvir ou ver uma apresentação. Nós organizamos noites de talentos e apresentações de corais para isso. São eventos que podem ser bastante edificantes. Contudo, os cristãos reformados vão à igreja para ouvir a Palavra de Deus e responder a Deus em oração e cânticos — para ter uma conversa (corporativa) com Deus. Quando a comunidade da aliança se reúne para se encontrar com Deus, atividades individuais — compartilhamentos, solistas, corais — não são apropriadas. São elementos que desvalorizam o encontro unido do povo com Deus.

Isso não quer dizer que chegamos à perfeição litúrgica. Há, penso eu, espaço para melhorias. Mas essas melhorias seriam enquadradas nos ajustes, e não numa revisão completa. Por exemplo, o “*Amém*” corporativo é muito mais rico do que se o ministro assim o fizesse em nome da congregação (veja em Neemias 8.6; 1 Coríntios 14.6). O voto (Nosso socorro está no Nome do Senhor, Criador do céu e da terra) poderia ser melhor declarado pela congregação em uníssono. Esses são ajustes que aprimorariam o caráter dialógico do culto solene. Há cerca de uma década, o dr. K. Deddens pediu a reintegração do leitor. Eu acredito que ele estava certo. Nossos cultos de adoração parecem muito como se eles fossem conduzidos completamente pelo ministro. Por que não permitir que um leitor talentoso leia as passagens das Escrituras que o ministro selecionou? Isso também aumentaria o princípio de que a congregação está realmente envolvida. Esses ajustes não removeriam a pureza e a simplicidade do culto reformado, mas acrescentariam profundidade a ele.

### **Toda a congregação participa do culto de adoração**

Uma igreja Reformada não deveria ter escolas dominicais “*durante o culto*”. Se os pais desejam escolas dominicais para seus filhos, deixe-os participar dessa escola antes ou depois do culto de adoração. Se o culto é uma reunião entre Deus e seu povo, não poderá haver nenhuma parte ausente da congregação quando a Palavra de Deus for proclamada. Aqueles que dizem que as crianças não podem entender o sermão subestimam tanto as crianças como o Espírito Santo.

### **O culto de adoração e o evangelismo**

Muitas igrejas evangélicas possuem cultos de adoração *amigáveis aos de fora*. Esses cultos se transformam em fóruns para evangelismo. Tudo é montado para deixar os “amigos do evangelho” confortáveis. Completamente errado! Um culto reformado não deve ser especificamente projetado para ser um culto voltado para os incrédulos. O incrédulo deve se sentir bem-vindo. A congregação deve ser sensível e recebê-lo. Mas ele deve sentir-se um tanto desconfortável quando se encontra no meio de uma congregação de pessoas adorando o eterno, onisciente, onipresente, infinitamente transcendente Deus do universo. No culto de adoração, a congregação primeiro olha para Deus. A direção dialógica é vertical antes de ser horizontal. O tempo para o evangelismo é durante a semana. Jesus Cristo nos chama para evangelizar (Mateus 5.13-16; cf. LD 32). E quando você convida seu vizinho, colega ou conhecido para a igreja, então você o prepara para que ele saiba o que esperar.

Diremos ao nosso amigo que o culto oficial de uma igreja reformada é simples e puro, todavia, esse grande poder está exatamente em sua pureza e simplicidade. Existem poucos adornos. Apenas um simples, mas, extraordinário encontro entre o grande Deus do universo e o seu povo unido.

O Pr. George van Popta é ministro da Palavra das Igrejas Reformadas Canadenses.

**Revista Diakonia - “*Servindo a quem foi chamado a servir*”**

Tradução: Morgana Mendonça.

Revisão: Tainá Alves.

O website [revistadiakonia.org](http://revistadiakonia.org) é uma iniciativa do [Instituto João Calvino](#).

**Licença Creative Commons:** Atribuição-SemDerivações-SemDerivados (CC BY-NC-ND). Você pode baixar e compartilhar este artigo desde que atribua o crédito à Revista Diakonia e ao seu autor, mas não pode alterar de nenhuma forma o conteúdo nem utilizá-lo para fins comerciais.